

E POR FALAR EM ARTE



GEA

Quem já parou para observar como os jovens interagem nos dias de hoje?

Geralmente, eles fazem tudo ao mesmo tempo: falam de vários assuntos, atendem o celular, enviam mensagens virtuais, ouvem música e, assim, conectados com tudo o que acontece ao seu redor, trocam informações, emitem opiniões e mudam o rumo da conversa, encadeando temas e articulando seus conhecimentos, em um ritmo plural, característico da vida contemporânea.

A série *Arte, Artistas e Artistas*, produzida pela MultiRio, reproduz essa dinâmica com abordagens heterogêneas, estimulando diferentes modos de olhar, sentir, pensar e agir sobre um determinado saber, seja no âmbito das linguagens da arte ou em qualquer outro campo do conhecimento.

Nos programas de TV, um jovem casal levanta questionamentos sobre arte, induzindo pesquisas, leituras e aprofundamentos que respondam à curiosidade singular de cada espectador.

Desse modo, os protagonistas podem aparecer em um museu, em uma escola de arte, no ateliê de um artista, em um centro cultural, sempre percorrendo locais e ruas da nossa cidade. Com curiosidade e ousadia,

observam, perguntam, pesquisam e chegam às suas próprias conclusões, passíveis de serem aceitas ou contestadas.

O vídeo não esgota os assuntos abordados, pois, viajando no tempo e no espaço, oferece oportunidades de trilhar diversos caminhos da arte. Reproduções, músicas, animações, entrevistas, danças, toques de dramaturgia, trechos de filmes compõem a trama da filmagem, em uma dinâmica própria, que permite diferentes portas de entrada.

Dentro de cada um de nós vive um arteiro, que ousa, e que não tem medo de experimentar o novo.

Ao estabelecer conexões com outras linguagens, com outras épocas e com outras culturas, os conteúdos da série televisiva são abordados de forma prática, crítica e interdisciplinar, sem centralizar ou hierarquizar o saber. Assim, favorecem o desenvolvimento da capacidade de articular informações, permitindo a construção de conhecimentos com base em vivências individuais.

É importante lembrar que, nas mais simples escolhas da vida cotidiana, estão presentes aspectos de caráter estético. Ao decidirmos sobre a roupa que vamos usar, a decoração da casa, a apresentação de um prato, a ornamentação de um local, colocamos nessas ações gostos pessoais alimentados por intenções estéticas, que muitas vezes não são percebidas.

Essa é a essência do arteiro que vive dentro de cada um de nós, carregado de ousadia, sem medo de experimentar o novo e que se manifesta não só no campo específico da arte, mas também em outros caminhos de realização pessoal e profissional, nos quais a sensibilidade e o prazer criativo estão sempre presentes.

A série *Arte, Artistas e Artistas* propõe exercitar o olhar, o sentir e o pensar. Assim, conhecendo os códigos das diferentes linguagens da arte, poderemos fazer escolhas conscientes, possibilitando a expressão de mensagens poéticas e significados estéticos, dando vez e voz ao arteiro em potencial que cada ser humano traz em seu interior.

Arte, Artistas e Arteiros

Arte, Artistas e Arteiros é uma série de dez programas sobre arte, estruturada sobre cinco grandes temas e dirigida especialmente aos jovens, mas atraente também para plateias de todas as idades. Uma dupla de apresentadores conduz o espectador a explorar o universo da arte. Da pura apreciação da obra ao mergulho nos seus segredos; da formação dos jovens artistas ao ateliê do artista reconhecido, a produção aborda diferentes aspectos desse mundo instigante e multifacetado.

Ao acompanhar as aventuras dos jovens apresentadores, o espectador expande seus conhecimentos e sua capacidade de discussão do assunto. Os programas, divididos em quadros, tratam de temas artísticos atuais e relevantes, por meio de um mosaico de ideias, imagens e informações.

A série *Arte, Artistas e Arteiros* provoca a curiosidade e estimula o jovem a pensar e a fazer arte, ampliando suas possibilidades de ação e de reflexão como ser humano criativo.

Tema 1: Arte, artistas e arteiros no giro da Terra

As relações fundamentais entre arte e natureza, facilitando o entendimento da participação de cada ser humano como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente.

Programa 1

A Terra gira, o tempo passa

Os fenômenos cíclicos da natureza e suas representações nas obras de arte. A descoberta e o uso do claro-escuro ao longo da história e na pintura renascentista. O Impressionismo e seus principais representantes. A moda e a influência das estações climáticas nos figurinos.

Programa 2

No giro da Terra, preservar, mudar, transformar

A capacidade humana de sentir, perceber e elaborar uma representação própria do mundo. O papel da arte na busca de sustentabilidade para o planeta a partir da recuperação e utilização de materiais que vêm do lixo.

Tema 2: Arte, artistas e arteiros deixam sua marca

A arte como marca de identidade do ser humano, que, com o seu espírito investigativo, sempre utilizou diferentes linguagens expressivas como meio para produzir e comunicar suas ideias.

Programa 3

Nossas marcas no mundo

A arte como forma de comunicação. Os efeitos obtidos com o uso de diferentes técnicas e materiais. Da arte das cavernas ao grafite. A pintura corporal como forma de expressão. A importância do desenho na fase infantil.

Programa 4

Encontro marcado

Barroco e Romantismo. Revolução Industrial: a publicidade como novo "gênero" artístico tipicamente urbano. *Art Nouveau*, a arte aplicada à indústria e à inovação de materiais. *Pop Art*: arte das mídias. Expressionismo. A Semana de Arte Moderna.

Tema 3: Arte, artistas e arteiros em toda parte

A arte como forma de expressão, fonte de pesquisa e identificação cultural, ressaltando a articulação entre o passado e o presente e a relação das concepções e dos sentimentos próprios de cada indivíduo com o imaginário coletivo.

Programa 5

Quem tem arte reparte

Arte como expressão cultural das civilizações, influenciada pelo meio social e carregada de individualidade. Técnicas, temáticas e estilos utilizados na arte popular. Arte *Naïf* e os autodidatas. A produção artística artesanal brasileira.

Programa 6

Tecendo e participando da festa

Confecção de tecidos e objetos trançados, como cestos, balaios, bolsas. As técnicas indígenas de entrelaçar fibras vegetais como o capim dourado. A arte da tapeçaria. Festas populares e tradições culturais. Cultura e formação de identidade nacional.

Tema 4: Arte, artistas e arteiros brincantes

A ludicidade do ato criador e as inúmeras possibilidades de "brincar" com a imaginação em um jogo que desenvolve a capacidade de inventar, transformar, contestar e descobrir novas soluções.

Programa 7

Brincar de inventar

Criatividade, construção de brinquedos e formação de conhecimento. Os brinquedos e as brincadeiras de diferentes culturas estimulam a imaginação e a criação. *Op-Art*: a arte em constante movimento.

Programa 8

Pensar para brincar

Mímica, a arte dos gestos. Quadrinhos, caricaturas, charges, cartuns e a crítica à sociedade. O papel contestatório da arte em momentos de repressão social e a busca pela liberdade de expressão. Tropicália e a valorização da identidade cultural nacional.



Livro Arte, Artistas e Arteiros / MultiRio

Tema 5: Arte, artistas e arteiros em novos tempos

As linguagens contemporâneas da arte e as novas possibilidades de criação diante dos avanços tecnológicos, mostrando como separação e reaproximação entre arte e ciência influenciam as relações dos homens entre si e deles com o universo.

Programa 9

Tempo de transformação

Apreciação artística e estética de imagens. Consolidação da linguagem fotográfica. Imagens em movimento: cinema e desenho animado. Do cinema mudo para o sonoro e outras inovações. Transformações na arquitetura, na literatura e na música. Recursos tecnológicos na manipulação e na edição de imagens.

Programa 10

Tempo de novas mídias

Evolução das tecnologias de pintura. Pintura mural narrativa no século XX. A interação entre arte, ciência, tecnologia e indústria. O rádio e a televisão como veículos de comunicação, lazer, informação e produção artística. O uso do computador para integração entre mídias. Arte e criação tecnológica.

Arte & Música para todos os públicos

Diversão e informação com as séries internacionais sobre arte e música que compõem a programação da MultiRio. Opções de qualidade para crianças, jovens e adultos. Conheça títulos e sinopses:

Museu Mutante

Série com 46 episódios. Uma criança faz o papel de guia, descobrindo obras de arte e contando uma história inspirada no trabalho que encontrou. As histórias são bem simples e ligadas a elementos que povoam a imaginação infantil, como o dia e a noite, o mar e a terra, o que torna a série uma mistura interessante de fábulas infantis com arte.

Retrato de um Gênio Artístico

Três dos maiores artistas que continuam a cativar admiração com suas obras de arte: o ousado Caravaggio; o tesouro holandês Rembrandt; e o revolucionário Delacroix.

A Turma do Jazz (Jazzberries)

Uma banda se apresenta no local mais agitado de uma cidade, tocando soul, pop, salsa, rock e jazz. Sempre que uma nota parece fora do tom, todos dão um jeito de trazer a harmonia de volta. Cada um dos 26 episódios mostra a dinâmica de uma banda e os conceitos de ritmo, tom, tempo e improvisação. Inclui, ainda, segmentos com crianças reais e um professor, para ilustrar o aprendizado e a iniciação musical.



Synapse



Synapse

A Valsa

Com interpretação de Marthe Keller, conta a história da valsa: sua aparição na virada do século XVIII, seu desenvolvimento ao longo do século XIX e sua permanência até os dias de hoje. A valsa é uma expressão emblemática dos movimentos sociais e estéticos do século XIX europeu.

Crianças, Música e Dança

Oito crianças de diferentes partes do mundo mostram sua paixão pela música. Cada episódio revela um talentoso e jovem músico que sonha em se tornar profissional.



Synapse

Dance com a Fada das Flores

O jardim se torna palco para uma aventura dançante e encantada liderada por três fadas – Salgueiro, Tulipa e Lavanda – que ensinam passos de dança às crianças. Baseado na obra de Cicely Mary Barker.

Instrumentos Musicais

Animação pintada à mão que apresenta diversos instrumentos musicais: clarinete, cítara, banjo, fole, sanfona, trompete, *cello*, marimba, guitarra, gaita e outros. São 26 episódios, que ensinam as crianças a identificar o som de um instrumento.

O Anel de Wagner

Elementos mágicos dos contos de fadas do ciclo de óperas *O Anel de Nibelungo*, de Richard Wagner, ganham vida nessa animação com bonecos. São 15 horas de música condensadas em uma sinfonia de 30 minutos que resume os elementos centrais da obra.

Petrushka

Aventura baseada no balé de mesmo nome de Igor Stravinsky. Na Rússia, um senhor lembra a juventude, quando foi assistente de um manipulador de bonecos. As estrelas do espetáculo são três marionetes, Petrushka, a Bailarina e o Mouro, que têm uma vida secreta além das suas apresentações no palco. Uma noite, diante do público aterrorizado, Petrushka morre!



Magnatel

Revelando as Grandes Obras da Música Clássica

Um guia audiovisual das melhores peças de Mozart, Brahms, Schumann e Strauss. Reúne orquestras, especialistas, solistas e condutores renomados. Exemplos tirados das partituras ajudam a entender a estrutura musical dos trabalhos, o contexto histórico da época e a biografia de cada compositor.



Synapse

Ritmos da Noite

O Waldbühne, em Berlim, um dos mais fantásticos anfiteatros ao ar livre da Europa e casa da Orquestra Filarmônica de Berlim, em seu concerto de verão anual. O carismático maestro venezuelano Gustavo Dudamel estreia à frente da Filarmônica de Berlim, fazendo uma inesquecível homenagem ao seu país de origem. Destaque para a obra *Bachianas Brasileiras No.5*, de Villa-Lobos.



Synapse

Rotas da Seda

Documentário sobre o Coro dos Meninos de Viena, um dos mais antigos corais de meninos do mundo. Uma combinação de música e filmes de época, do século XV aos dias atuais. Apresentações em diversas partes do mundo, até mesmo no deserto chinês. O repertório inclui música medieval, renascentista, clássica, melodias europeias e outras típicas da Rota da Seda (Uzbequistão, Tadjiquistão, Paquistão, China e Mongólia).



Magnatel

Lixo, arte e sustentabilidade

Thiago Pimenta

No Polo de Educação pelo Trabalho Antenor Nascentes, que fica no prédio anexo à Escola Municipal Antenor Nascentes, no Parque Anchieta, subúrbio do Rio, o professor de Arte Ubiratan César Barbosa coordena o projeto Lixo Sustenta a Sustentabilidade. Como já diz o próprio nome, a partir de peças descartadas, Ubiratan desenvolve com os alunos (especialmente aqueles do segundo segmento do Ensino Fundamental) um reaproveitamento de objetos que levariam muitos anos para se decompor na natureza, contribuindo, assim, tanto para a arte quanto para a preservação do meio ambiente.

Madeira descartada

As turmas reutilizam pedaços de porta, caixotes e demais restos de madeira, provenientes das lixeiras domésticas, para confeccionar placas gravadas, suportes de aventais e de panos de enxugar louças, fruteiras, relógios de parede, entre outros objetos. Propor caminhos para a sustentabilidade é um dos principais objetivos do projeto. “Em anos anteriores, vinha aplicando a reciclagem de madeira como um processo experimental, mas em 2012 finalmente consegui trabalhar com uma proposta real de sustentabilidade”, comemora o professor.

A inspiração veio principalmente da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, no sentido da conscientização da importância do reaproveitamento de materiais que seriam levados ao lixo. A ideia era minimizar o esgotamento dos recursos não renováveis e levar a comunidade escolar a adotar posturas, em todos os espaços, que levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.

Bom para a natureza, bom para as crianças, que ganham um novo estímulo para mostrar suas potencialidades e descobrir diferentes possibilidades de fazer arte, transformando o descartável em objeto artístico.

Na primeira etapa do trabalho, a matéria-prima é retirada do lixo e de alguns entulhos de obras: gavetas, portas e fundos de guarda-roupas; talas descartadas por lojas de tecidos e recortes de madeira desprezados por marcenarias; caixotes de legumes e frutas ainda limpos recolhidos em feiras e mercados. Até mesmo galhos de árvore e cabos de vassoura podem ser reaproveitados.

Em um segundo momento, tudo isso é levado para a sala de aula, onde acontece uma triagem, retirando-se pregos e pedaços que não podem ser reaproveitados. Na

etapa seguinte, o professor apresenta propostas de uso do material.

“A cestinha para frutas, feita com madeira das talas de enrolar tecido, tem despertado bastante interesse, principalmente por se tratar de uma peça bonita, moderna e de grande utilidade para o lar”, conta Ubiratan.

Meio ambiente e saúde

Trabalhar a partir de objetos descartados no lixo também é uma forma de contribuir com a sociedade e até mesmo com a saúde pública. “Li na internet sobre um senhor que passeava com a esposa e passou por ruas com lixo acumulado. Ele contraiu uma doença e teve uma das pernas amputadas. Nem a ciência, com seus extraordinários avanços, pôde solucionar o problema. Foi na Europa, mas poderia ser no Brasil. Aqui também há lugares em que o lixo doméstico não é recolhido com constância.”

Os trabalhos são exibidos ao fim de cada semestre letivo por cerca de uma semana no Polo de Educação pelo Trabalho Antenor Nascentes. Alunos, pais e professores, inclusive de outras escolas, visitam a exposição e frequentemente saem impressionados com a qualidade dos objetos confeccionados.

MultiRio nas escolas

DVDs com a série *No Compasso da História*, fascículo *Arte, Artistas e Artesãos* e o livro *Mestre do Tempo Conta Histórias do Rio* estão chegando às escolas durante o mês de setembro, como suporte ao professor em sala de aula e no contraturno.

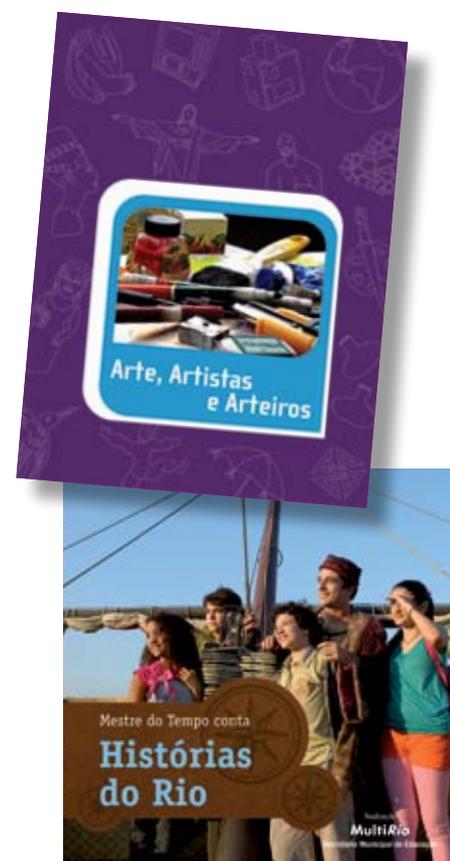
No Compasso da História, em formato de documentário musical, canta e conta a História do Brasil desde antes da chegada de Cabral até o começo dos anos 2000. São 15 programas de 53 minutos apresentados pela cantora e compositora Joyce Moreno (acompanhada, ao violão, por Antonia Adnet), em estúdio e em gravações externas na cidade do Rio de Janeiro, durante visitas a locais que se referem aos fatos abordados.

Ao promover o diálogo entre música e História, os programas possibilitam diferentes atividades com alunos e a formação, por meio de uma abordagem diferenciada, que estimula a construção de uma visão crítica da História do Brasil.

O fascículo *Arte, Artistas e Artesãos*, referente à série televisiva de mesmo nome, explora a arte e suas diferentes linguagens. Em dez capítulos, a publicação estimula alunos e professores a percorrer os diferentes caminhos das linguagens artísticas, abrindo possibilidades para novas pesquisas, novas articulações e novos desdobramentos. Mas, principalmente, desperta o desejo de aprender mais sobre algo que faz parte da nossa vida – a arte.

Mestre do Tempo Conta Histórias do Rio é um livro para os alunos da Rede. Em linguagem leve e com muitas ilustrações, trata da história e da geografia do Rio de Janeiro, inter-relaciona os acontecimentos, apresenta fatos curiosos e propõe atividades e desafios.

O personagem Mestre do Tempo conduz a narrativa, fazendo com o leitor uma viagem inesquecível a partir do século XV, percorrendo uma linha do tempo, até o século XXI, para conhecer e acompanhar o crescimento e as transformações da nossa cidade.



MultiRio - Empresa Municipal de Mídia Ltda.
Largo dos Leões, 15 • Humaitá
Rio de Janeiro/RJ • Brasil
CEP 22260-210
Central de Atendimento ao Cidadão: 1746
Fora do Rio: (21) 3460-1746
Fax: (21) 2535-4424
multirio.rio.rj.gov.br / ouvidoria.multirio@rio.rj.gov.br
redemultirio@multirio.rio.rj.gov.br

Assessoria Editorial: Denise das Chagas Leite
Redação: Regina Protasio e Thiago Pimenta
Revisão: Jorge Eduardo Machado
Fotos: Alberto Jacob Filho
Artes Gráficas: Ana Cristina Lemos
Projeto Gráfico: Gustavo Cadar

Editoração: Roberta Motta
Jornalista Responsável: Regina Protasio,
Reg. Prof. 15.688 (MT)
Impressão: Posigraf
Tiragem: 35.000